

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE DENGUE NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL EM 2020

KALIL, Elisa; FORTES, Gabriela A., SALZANO, Pedro A. H., DAL MASS JR, Valmir; SOMMER, Jussara A.P.; SILVEIRA, Eliane F.

Universidade Luterana do Brasil

INTRODUÇÃO

A Dengue é uma arbovirose, e possui como principal responsável pela sua transmissão, a espécie *Aedes aegypti*. Este mosquito tem preferência pelas áreas urbanas e suburbanas, fazendo a utilização de recipientes com água limpa e parada para o depósito dos seus ovos e o desenvolvimento das larvas. A falta de tratamento de esgoto e o acúmulo de lixo são fatores que contribuem com a propagação do mosquito. Outro ponto importante para o aumento de casos da Dengue é a falta de conhecimento de uma parte da população sobre a importância de não deixar recipientes com água parada. A migração rural - urbana que vem acontecendo ao longo das últimas décadas no país juntamente com a ausência de políticas públicas, ocasionam em uma dificuldade em eliminar o vetor do mosquito da Dengue (MACIEL; JÚNIOR; MARTELLI, 2008).

RESULTADOS

No período analisado foram registrados 4.018 casos de dengue no Rio Grande do Sul. Um total de 146 municípios notificaram casos de dengue, com registro de 1 até 534 casos. Seis municípios apresentaram em média 251 casos, três com média de 145 casos, e com 2 até 70 casos foram registrados em 87 municípios, e apenas a ocorrência de 1 caso de dengue em 48 municípios. Conforme podemos observar na figura ao lado, as maiores incidências de Casos de Dengue no Rio Grande do Sul foram em municípios que sofrem do fenômeno da Continentalidade, possuindo altas temperaturas e baixo índice de pluviosidade. Quando comparamos com a capital Porto Alegre, que teve apenas 54 casos confirmados de Dengue, pode se dizer que esse número menos se deve a maritimidade que ela possui.

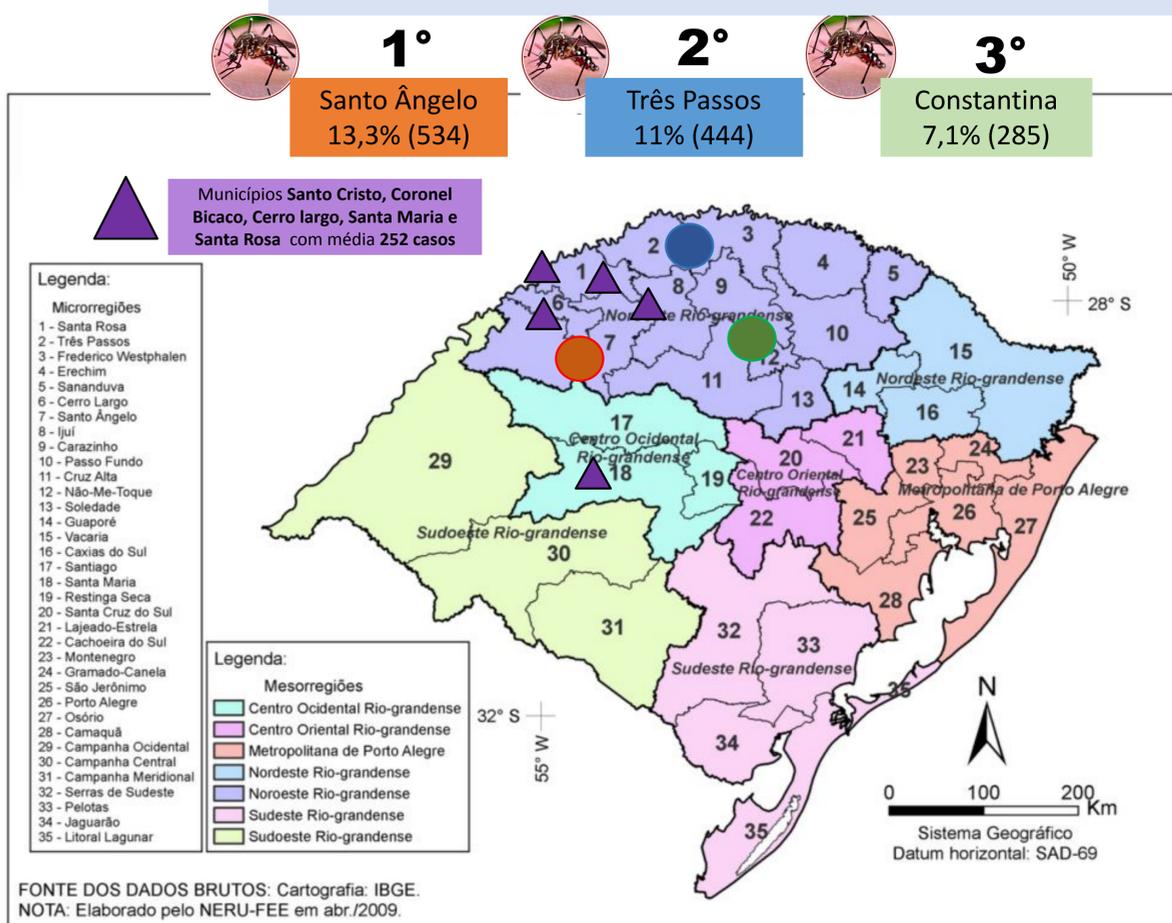
OBJETIVO

Analisar a prevalência dos casos de Dengue nos municípios do estado do Rio Grande do Sul no ano de 2020.

METODOLOGIA

Os dados foram coletados no site do Ministério da Saúde através do sítio eletrônico do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (TABNET-DATASUS). Também foram analisados artigos de cunho científico sobre Dengue.

DENGUE- 2020 4.018 CASOS



CONCLUSÃO

As medidas de combate ao mosquito *A. aegypti* devem ser constantes em municípios como números de casos elevados, mesmo em período de pandemia. Possivelmente, nos anos de pandemia no Brasil (2020/2021), haverá um declínio do número de notificações dos casos de Dengue, visto que as ações de saúde do país foram intensificadas para o combate da COVID-19, refletindo em uma possível subnotificação num período em que é esperado o aumento sazonal de casos de dengue no Brasil. Deve-se destacar a importância de campanhas de conscientização sobre como evitar a proliferação do mosquito, não deixando recipientes com água parada. No ano de 2020, foi identificado um aumento no número de casos de Dengue no litoral do Paraná, durante a pandemia de Covid-19 (DA SILVA; MÉLO; BUENO, et al, 2020). que vai em de encontro a tese que a Região Sul que apresentou taxas mais elevadas de dengue durante a pandemia de Covid-19 à redução na atenção aos cuidados básicos de controle de criadouros e dos vetores.

Referências:

CLARO, Lenita Barreto Lorena; TOMASSINI, Hugo Coelho Barbosa; ROSA, Maria Luiza Garcia. Prevenção e controle do dengue: uma revisão de estudos sobre conhecimentos, crenças e práticas da população. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 20, n. 6, p. 1447-1457, 2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/BpC6hcrZkSsK9drNzHzts8t/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em 23 set. 2021.
DA SILVA, Jéssica Fritz; MÉLO, Tainá Ribas.; BUENO, Roberto Eduardo; RIBEIRO Jr, Evaldo. Vigilância epidemiológica dos casos e da incidência da dengue no litoral paranaense durante pandemia de COVID-19. Saúde E Meio Ambiente: Revista Interdisciplinar, n. 9, v. Supl.1, p 105-106, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.24302/sma.v9iSupl.1.3378>. Acesso em 23 set. 2021
MACIEL, Ivan José; JÚNIOR, João Bosco Siqueira; MARTELLI, Celina Maria Turchi. Epidemiologia e desafios no controle da dengue. Revista de Patologia Tropical/Journal of Tropical Pathology, v. 37, n. 2, p. 111-130, 2008. Acesso em 23 set. 2021.